

M | A | R G S

Acervo em movimento — Setembro a novembro de 2022

ANO	2022
TIPO DE ATIVIDADE	Exposição coletiva
INÍCIO	16/09/2022
TÉRMINO	20/11/2022
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Antonio Henrique Amaral, Camila Sposati, Daniel Senise, David Manzur, Ênio Pinalli, Evgen Bavgar, Fayga Ostrower, Fernando Baril, Francisco Stockinger, Gastão Hofstetter, Gisela Waetge, Iole de Freitas, Karin Lambrecht, Mara Weinreb, Milton Kurtz, Noélia de Paula, Tunga e Yeddo Titze
CURADORIA	Marcello Dantas
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	19 obras
ORIGEM DAS OBRAS	Acervo Artístico do MARGS
LOCAL	Galeria João Fahrion
CONTAGEM DE PÚBLICO	≅ 68.106
OBSERVAÇÕES	Esta versão de “Acervo em Movimento” integra a 13ª Bienal do Mercosul e recebe curadoria de Marcello Dantas, estabelecendo uma colaboração conceitual e institucional com a presente edição da Bienal.

M | A | R G S

Lista de obras

LISTA DE OBRAS

ACERVO EM MOVIMENTO — SETEMBRO A NOVEMBRO DE 2022

Período: 16 de setembro a 20 de novembro de 2022

Galerias: João Fahrion

Total de obras: 19

RELAÇÃO DAS OBRAS:

01		<p>Noélia de Paula Salvador/BA, 1937 Geocosmogônico N° 3, 1971 Tinta vinílica, óleo, nanquim e verniz sobre compensado, 96.3 x 67.6 cm Aquisição por doação da Galeria Touring Club de Porto Alegre, 1974</p>
02		<p>Ênio Pinalli Ênio Pinalli Ferreira Soares Montenegro/RS, 1929 - Florianópolis/SC, 1990 Interior da mata, 1981 Óleo e verniz sobre Eucatex, 10 x 14 cm Aquisição por doação do artista, 1981</p>
03		<p>Fayga Ostrower Lodz/Polônia, 1920 - Rio de Janeiro/RJ, 2001 8021, 1981 Litografia, 61 x 80.5 (41.5 x 59.5) cm Edição 53/100 Aquisição por doação da artista, 1985</p>

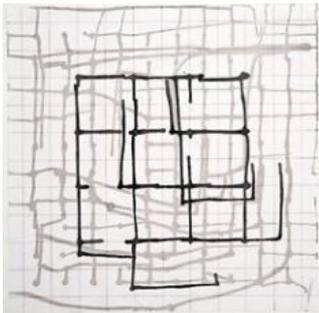
M | A | R G S

04		<p>Tunga Antônio José de Barros Carvalho e Mello Mourão Palmares/PE, 1952 – Rio de Janeiro/RJ, 2016 01, 1984/86 Técnicas diversas, 63.2 x 61.6 (35.5 x 40.9) cm Aquisição através de prêmio no Salão Caminhos do Desenho Brasileiro, MARGS, 1986</p>
05		<p>Iole de Freitas Belo Horizonte/MG, 1945 Peça n° 9, 1987 Tela, bronze, fio de latão e ferro galvanizado, 130 x 100 x 67 cm Aquisição por doação da artista, 1992</p>
06		<p>Yeddo Titze Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/2016 Alvorada, 1976 Tear manual de baixo liço com fios de lã e tecidos rasgados, 220 x 100 cm Aquisição por doação do artista, s.d.</p>
07		<p>Mara Weinreb Porto Alegre/RS, 1954 Revolução, 1988 Litografia, 31.5 x 43.7 (22 x 32.5) cm BPI Aquisição por doação do MAM Atelier de Litografia de Porto Alegre, 2000</p>

M | A | R G S

08		<p>Milton Kurtz Santa Maria/RS, 1951 – Porto Alegre/RS, 1996 Submersos B, 1984 Litografia, 50 x 35 (27.5 x 22) cm HC Aquisição por doação de Mario Rönhelt, 2000</p>
09		<p>Fernando Baril Porto Alegre/RS, 1948 Pintura I, 1980 Acrílica sobre tela, 76.2 x 60.8 cm Aquisição por doação do artista, 1990</p>
10		<p>Karin Lambrecht Porto Alegre/RS, 1957 Anita Oaba: de Anita para Oaba, 1985 Acrílica, vinil e verniz sobre tela, 160 x 141.5 cm Aquisição por doação da Galeria Tina Zappoli, 1994</p>
11		<p>Daniel Senise Rio de Janeiro/RJ, 1955 Sem título, 1995 Gravura em metal, 36 x 40 (19.5 x 29) cm Edição 31/100 Aquisição por doação dos Museus Castro Maya, 2001</p>
12		<p>Evgen Bavcar Lokavec/Eslovenia, 1946 Da série: Eslovênia, s.d. Fotografia, 30 x 40 (23.5 x 34.5) cm Aquisição por doação do artista, s.d.</p>

M | A | R G S

13		<p>Gastão Hofstetter Porto Alegre/RS, 1917 - 1986 Acidente, 1976 Óleo sobre tela, 54 x 64.5 cm Aquisição por doação de Paulo César Brasil do Amaral, 2003</p>
14		<p>Gisela Waetge São Paulo SP/1955 – Porto Alegre/RS, 2015 Tramas escorridas, 2011 Grafite e nanquim sobre papel “c” grain, 50 x 50 cm Aquisição por doação do artista, 2011</p>
15		<p>Camila Sposati São Paulo/SP, 1972 Fumaça de resgate – Amarelo, 2003 Fotografia, 100 x 100 cm Edição 2/6 Aquisição por doação da artista, 2011</p>
16		<p>Camila Sposati São Paulo/SP, 1972 Fumaça de resgate – Laranja, 2003 Fotografia, 100 x 100 cm Edição 2/6 Aquisição por doação da artista, 2011</p>

M | A | R G S

17		<p>Antonio Amaral São Paulo, 1935 Ameaça, 1992 Serigrafia, 99.7 x 70 (63.9 x 60.2) cm Edição 36/150 Aquisição por doação da Cia Bozano, 2011</p>
18		<p>David Manzur Neira/Colômbia, 1929 Requiem para um paisaje Amazônico, 1993 Serigrafia, 99.5 x 70 (91 x 63.9) cm Edição 36/150 Aquisição por doação da Cia Bozano, 2011</p>
19		<p>Francisco Stockinger Traun/Áustria, 1919 – Porto Alegre/RS, 2009 Sem título, Reedição 2008/2009 Xilogravura, 32 x 41.5 (20.2 x 30) cm Aquisição através de acordo judicial de terceiros, 2012</p>

M | **A** | R G S

Release



Acervo em movimento na 13ª Bienal do Mercosul — Setembro a novembro de 2022



O Museu de Arte do Rio Grande do Sul – MARGS, instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS – Sedac, inaugura versão renovada e inédita da exposição de longa duração “Acervo em movimento”.

Em sua nova versão, o programa expositivo permanente do Museu voltado à exibição pública de sua coleção, mediante uma exposição com rotatividade de obras, integra a **13ª Bienal do Mercosul** sob curadoria de Marcello Dantas, curador desta edição do tradicional evento artístico de Porto Alegre, que ocorre de 16.09 a 20.11.2022.

[Clique aqui para ler mais sobre a Bienal](#)

ACERVO EM MOVIMENTO (setembro-novembro 2022)

LISTA DE ARTISTAS

Antonio Henrique Amaral

Camila Sposati
Daniel Senise
David Manzur
Ênio Pinalli
Evgen Bavgar
Fayga Ostrower
Fernando Baril
Francisco Stockinger
Gastão Hofstetter
Gisela Waetge
Iole de Freitas
Karin Lambrecht
Mara Weinreb
Milton Kurtz
Noélia de Paula
Tunga
Yeddo Titze

O PROGRAMA “ACERVO EM MOVIMENTO”

“Acervo em Movimento” é um programa expositivo dedicado à exibição pública do acervo do MARGS e suas mais de 5 mil obras de arte.

O projeto, que marcou a estreia da atual gestão em 2019, **opera com um modelo expositivo de rotatividade das obras expostas**, mediante um processo curatorial transversal e compartilhado entre as equipes. Obras entram e saem da exposição com o **objetivo de manter uma renovação frequente e constante do conjunto em exibição**.

Assim, “Acervo em movimento” pergunta ao visitante: quais relações podem ser feitas entre objetos de diferentes origens, períodos e linguagens? O convite é que o público constitua os seus caminhos interpretativos, estabelecendo os seus próprios encontros, relações e conexões.

Nas palavras do **diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcol**:

“Com a estratégia de rotatividade das obras expostas, as substituições geram recombinações que procuram propor novos diálogos e chaves de compreensão, oferecendo ao público uma exposição sempre viva e dinâmica, que aposta na experiência mais do que nos discursos, e na descoberta mais do que nas verdades. Nesta nova versão, a novidade, além do tema em si da

cidade de Porto Alegre, é que estamos trazendo algumas obras que estiveram presentes em meses recentes em outras exposições do Museu, e que agora são apresentadas novamente, porém em novos contextos propostos quanto a relações visuais, conceituais, históricas e discursivas.”

Como um dos programas expositivos implementados pela atual gestão já em seu início em 2019, “Acervo em movimento” é um projeto de caráter permanente que integra uma política institucional de exibição do acervo do MARGS instituída com o objetivo de explorar estratégias de sua abordagem por meio de processos curatoriais voltados à experimentação de modelos expositivos.

A exposição de longa duração com rotatividade de obras do Acervo do MARGS ocupa 3 espaços expositivos de modo permanente no 2º andar do Museu: a galeria João Fahrion e as salas Pedro Weingärtner e Angelo Guido.

“Acervo em movimento” na 13ª Bienal: Trauma, Sonho e Fuda

Por Marcello Dantas

Curador-geral da 13ª Bienal do Mercosul

“A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás, mas só pode ser vivida olhando-se para a frente.”

Soren Kierkegard

Propor um tema para relacionar obras recentes e que representam a face e o espírito do nosso tempo é ter a certeza de que algo novo surge no ar. Ao mesmo tempo, o trauma, como uma das grandes forças motrizes da arte, deixa suas cicatrizes por todos os lados e nos oferece pistas sobre um outro tempo que não apenas o presente.

Ao revisitarmos as obras da coleção do MARGS, é possível enxergar imagens destes momentos de impacto e ruptura, e que em algum momento deram início a processos de transformação. São pistas sobre o caminho que traçamos até chegarmos aqui e a origens da equação que tentaremos resolver na Bienal.

“Acervo em movimento” na 13ª Bienal: uma colaboração conceitual

Por Francisco Dalcol

Diretor-curador do MARGS

Doutor em Teoria, Crítica e História da Arte

Nesta 13ª Bienal do Mercosul, “Acervo em movimento”, o programa expositivo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS voltado à exibição pública do seu acervo, integra-se às exposições do grande evento artístico que o Museu tradicionalmente recebe e apresenta desde sua primeira edição.

O Acervo Artístico do MARGS guarda mais de 5.500 obras de arte do século 19 à atualidade, de artistas brasileiros e estrangeiros. Abrange, assim, desde produções regidas pelos modelos acadêmicos europeus, passando pelas rupturas das manifestações dos modernismos em diferentes geografias, até chegar à pluralidade dos desdobramentos operados pelas práticas artísticas contemporâneas.

“Acervo em movimento” é um programa expositivo concebido para trazer a público esse rico e diversificado acervo, por meio de uma exposição de longa duração que se vale da estratégia de rotatividade do que está exposto.

Assim, obras entram e saem da exposição com o objetivo de manter uma renovação frequente e constante do conjunto em exibição.

As alterações se dão segundo escolhas propostas pela curadoria do Museu e em colaboração com as equipes, que exercitam de modo compartilhado e transversal um mesmo método de organização de uma mostra dedicada a exhibir o acervo.

Para que o público acompanhe a dinâmica de substituições das obras, bem como as configurações assumidas pela exposição em suas diferentes fases e momentos, a data de entrada de cada trabalho consta informada em sua etiqueta.

Fundamentado por noções de dispositivo, montagem e display, o modelo de exposição recombinante adotado por “Acervo em movimento” lança mão de um processo curatorial de caráter experimental.

Cada mudança — em parte ou no todo da mostra — opera o que passamos a denominar como “nova virada da exposição”, sendo sempre concebida como uma resposta à configuração anterior, e por vezes até às outras exposições ora em exibição, estabelecendo diálogos com as demais salas e galerias do Museu.

Com a estratégia de rotatividade das obras expostas, as substituições geram recombinações que procuram propor novos diálogos e chaves de compreensão, oferecendo ao público uma exposição sempre viva e dinâmica, que aposta na experiência mais do que nos discursos, e na descoberta mais do que nas verdades.

O interesse é sondar as provisórias relações de vizinhança estabelecidas entre as obras, assim como as tensões das partes com o todo, propondo desdobramentos que intensificam e multiplicam as formas de ver, sentir e reagir.

Parte-se do entendimento de que obras de arte não “falam” apenas por si mesmas, uma vez que seus sentidos são também efeito do que podem produzir no interior dos territórios narrativos e discursivos que uma exposição é capaz de colocar em causa. Assim, esta exposição pergunta ao visitante: quais relações podem ser feitas entre objetos de diferentes origens, períodos e linguagens?

O convite é que o público constitua os seus caminhos interpretativos, estabelecendo os seus próprios encontros, relações e conexões, os quais sempre envolvem o que já sabemos, a expectativa do que ainda não vislumbramos e o estranhamento transformador da experiência inesperada e arrebatadora.

Ao abrir mão de roteiros predeterminados por categorias e convenções como técnica e estilo, assim como por recortes geográficos e geracionais de procedência e pertencimento, “Acervo em movimento” se alinha às discussões que reavaliam o processo histórico da modernidade artística e sua noção de desenvolvimento linear, cronológico, evolutivo e sucessivo.

Assim, procura-se oferecer um exame crítico de hierarquias, assimetrias e leituras consensuais que reiterariam a construção de um cânone entre as obras do acervo do MARGS, cujo caráter excludente é aqui reavaliado à luz das questões contemporâneas, em favor da exigência de maior compromisso com pluralidade, diversidade, inclusão, representatividade e equidade.

Em sua proposição, “Acervo em movimento” busca mobilizar questões prementes que orientam a visão curatorial e linha de atuação da direção artística do MARGS, como a necessidade de se descolonizar narrativas eurocêntricas, dessacralizar a retórica autoritária dos discursos canônicos, tensionar hierarquias preestabelecidas que reiteram os relatos dominantes, e explicitar as presenças e ausências em acervos e exposições.

Como programa expositivo que marcou a estreia da gestão 2019-2022 do MARGS, “Acervo em movimento” é um projeto de caráter permanente que integra uma política institucional de exibição do acervo do Museu instituída com o objetivo de explorar estratégias de sua abordagem por meio de processos curatoriais voltados à experimentação de modelos expositivos.

Para a 13ª Bienal do Mercosul, evento que o MARGS abriga desde sua primeira edição, propusemos ao curador Marcelo Dantas que “Acervo em movimento” se integrasse à sua curadoria, como parte da ocupação da grande exposição no Museu.

Dantas prontamente acolheu a proposta — que de nossa parte se fundamenta pela intenção de estabelecer uma colaboração também conceitual entre as instituições —, dedicando assim um generoso e especial olhar curatorial ao acervo do MARGS para uma seleção de obras que se relacionasse à sua curadoria para a Bienal.

Com isso, assumiu a condução de uma virada da nossa exposição de longa duração, escolhendo obras do Acervo do MARGS em convergência ao viés temático e conceitual de sua curadoria.

Ao tornarmos “Acervo em movimento” parte integrante da 13ª Bienal do Mercosul, temos o privilégio de um especial olhar curatorial externo dirigido à coleção do Museu, oportunizando que um recorte desse acervo venha a público para ser apreciado no contexto deste importante e fundamental evento para o campo das artes visuais desde o sul do Brasil.

SERVIÇO

“Acervo em movimento”

Nova versão da exposição de longa duração com rotatividade de obras do acervo do MARGS integra a 13ª Bienal do Mercosul, sob curadoria de Marcello Dantas.

Quando: 16.09.2022 a 20.11.2022

Onde: 2º andar do MARGS (galeria João Fahrion)

Visitação: o período de visitação das exposições no MARGS durante a Bienal é de terça-feira a domingo, das 9h às 19h (último acesso 18h), sempre com entrada gratuita.

MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio do Plano Anual via Lei de Incentivo à Cultura Federal, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS). O Plano Anual 2021 (Pronac: 203582) conta com os seguintes patrocinadores e apoiadores.

Patrocínio:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Banrisul

Sulgás

Gerdau

Apoio:

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

Realização:

AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC – Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria Especial da Cultura / Ministério do Turismo / Governo Federal

MARGS

Praça da Alfândega, s/nº

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: www.instagram.com/museumargs

Comentários

0 comentários

0 comentários

Classificar por **Mais antigos**



Adicione um comentário...